



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



DANTON JUSTINO HENRIQUE VERAS

**VIDEOMONITORAMENTO E VIGILÂNCIA PÚBLICA:
Segurança de Espaços Urbanos de Aparecida de Goiânia**

GOIÂNIA-GO

2024

DANTON JUSTINO HENRIQUE VERAS

**VIDEOMONITORAMENTO E VIGILÂNCIA PÚBLICA:
Segurança de Espaços Urbanos de Aparecida de Goiânia**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Gabriella Vicente Martins.

GOIÂNIA-GO

2024

VIDEOMONITORAMENTO E VIGILÂNCIA PÚBLICA: Segurança de Espaços Urbanos de Aparecida de Goiânia

VIDEO MONITORING AND PUBLIC SURVEILLANCE: Security of Urban Spaces in Aparecida de Goiânia

Danton Justino Henrique Veras ¹

Gabriella Vicente Martins ²

Resumo

Este estudo investigou a eficácia e o impacto do videomonitoramento e da vigilância pública na segurança de espaços urbanos em Aparecida de Goiânia. Por meio de uma abordagem metodológica que envolveu revisão teórica e coleta de dados primários, foram analisadas as percepções e experiências de 25 participantes, incluindo policiais militares, policiais civis, moradores da cidade e servidores públicos. Utilizando questionários online, foram coletadas informações sobre a relação dos participantes com a área de segurança pública, tempo de envolvimento na área, importância percebida do videomonitoramento, crença na contribuição do videomonitoramento para a redução da criminalidade, avaliação da implementação atual do videomonitoramento, conhecimento de casos solucionados ou prevenidos pelo videomonitoramento, percepção sobre a contribuição do videomonitoramento para respostas mais rápidas a incidentes, desafios na implementação e utilização do videomonitoramento, recomendações para otimizar o uso do videomonitoramento e aceitação da comunidade em relação ao videomonitoramento. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes reconheceu a importância do videomonitoramento para a segurança pública, destacando sua contribuição na prevenção de crimes, melhoria nas respostas a emergências e identificação de infratores. Este estudo fornece *insights* valiosos para as autoridades responsáveis pela segurança pública, destacando a importância contínua do videomonitoramento como uma ferramenta eficaz na prevenção e combate ao crime em espaços urbanos.

Palavras-chave: Videomonitoramento, Vigilância Pública, Segurança Urbana, Aparecida de Goiânia, Polícia Militar, Percepções, Desafios, Recomendações.

Abstract

This study investigated the effectiveness and impact of video surveillance and public monitoring on urban security in Aparecida de Goiânia. Through a methodological approach involving theoretical review and primary data collection, the perceptions and experiences of 25 participants, including military police officers, civilian police officers, city residents, and public servants, were analyzed. Using online questionnaires, information was collected on participants' relationship with public security, time involved in the field, perceived importance of video surveillance, belief in the contribution of video surveillance to crime reduction, assessment of current video surveillance implementation, knowledge of cases solved or prevented by video surveillance, perception of video surveillance contribution to faster incident responses, challenges in video surveillance

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: danton92911@gmail.com. Telefone: (61)99686-0403.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Professor orientador: Especialista em Assessoria de Comunicação Social pela UFG. MBA em Inteligência Estratégica, Competitiva e Segurança Pública (Sensu), Jornalista .gvicentemartins@yahoo.com.br. Goiânia – GO,

implementation and utilization, recommendations to optimize video surveillance use, and community acceptance of video surveillance. The results indicated that the majority of participants recognized the importance of video surveillance for public security, highlighting its contribution to crime prevention, improvement in emergency responses, and identification of offenders. This study provides valuable insights for authorities responsible for public security, emphasizing the ongoing importance of video surveillance as an effective tool in preventing and combating crime in urban areas.

Keywords: Video Surveillance, Public Monitoring, Urban Security, Aparecida de Goiânia, Military Police, Perceptions, Challenges, Recommendations.

1 INTRODUÇÃO

As mudanças sociais em curso estão a remodelar rapidamente as normas a que estamos habituados, impactando diretamente a polícia militar e outras instituições de segurança pública. Este impacto é evidente na necessidade urgente de abordar situações que levam a perturbações sociais, como assaltos dentre outros tipos de crime que causam transtorno.

O mundo moderno está saturado de tecnologia da informação, integrando-se perfeitamente em todas as facetas da nossa vida diária. Através do uso de smartphones, somos capazes de nos comunicar com pessoas de todo o mundo num instante, compartilhando facilmente imagens, gravações de voz e dados com um simples toque na tela. A comodidade dos aplicativos nos permite pedir comida para consumo imediato ou realizar transações bancárias conforme nossa conveniência, não importa onde estejamos. O domínio tecnológico abre um vasto leque de oportunidades, como consultas médicas remotas e a capacidade de monitorizar propriedades e crianças à distância, trazendo estes conceitos outrora distantes para uma realidade tangível.

Ao longo da evolução da aplicação da lei, a tecnologia, especialmente a tecnologia da informação, tem sido amplamente utilizada pelas organizações policiais, não apenas para fins administrativos, mas também na própria execução das funções policiais. A utilização de recursos tecnológicos tornou-se essencial para a execução eficiente das operações policiais. Numa sociedade em rápida mudança, é crucial que as forças policiais abandonem métodos antiquados e se ajustem às necessidades atuais da comunidade.

Aparecida de Goiânia, situada no estado de Goiás no Brasil, ocupa posição na Região Metropolitana de Goiânia. Sua criação data de 11 de maio de 1922, e alcançou o status de cidade em 1963. Em 2021, a população estimada era de aproximadamente 601.844 moradores, sendo o segundo município mais densamente povoado do estado, perdendo apenas para Goiânia. Esta cidade se destaca pela sua significativa presença industrial, servindo como um importante Pólo

industrial em Goiás. Além disso, sua proximidade e forte ligação com a capital paulista contribuem para seu destaque. O crescimento de Aparecida de Goiânia pode ser atribuído aos esforços deliberados do governo estadual no estabelecimento de assentamentos, resultando em substancial expansão populacional. A economia local abrange vários sectores, incluindo indústrias extrativas, comércio e serviços, refletindo a modernização da região.(IBGE, 2023).

A implementação de sistemas de videomonitoramento em Aparecida de Goiânia representa uma mudança significativa na segurança urbana. Compreender a eficácia dessas tecnologias é crucial para otimizar sua aplicação, superar desafios específicos e explorar benefícios potenciais.

Os desafios colocados pela urbanização exigiram o desenvolvimento de estratégias criativas para abordar as preocupações de segurança pública. A videovigilância emergiu como uma solução vital, proporcionando não apenas capacidades imediatas de recolha de dados, mas também servindo como elemento dissuasor contra comportamentos criminosos.

A utilização de tecnologias de videomonitoramento e vigilância pública em Aparecida de Goiânia está aumentando, gerando questionamentos cruciais sobre sua eficácia e influência nas operações da Polícia Militar de Goiás. Considerando que toda pesquisa deve ter um norteamento, faz-se necessária a seguinte reflexão: Como o videomonitoramento pode coibir a incidência de crimes em Aparecida de Goiânia?

O objetivo geral foi o de demonstrar a eficácia e impacto do videomonitoramento e da vigilância pública na segurança de espaços urbanos em Aparecida de Goiânia, destacando práticas, desafios e benefícios para a Polícia Militar. Já como objetivos específicos tentamos de identificar a importância do videomonitoramento na Polícia Militar, por meio da revisão da literatura sobre gestão da informação, videomonitoramento e vigilância pública. Avaliar a implementação e utilização do videomonitoramento na cidade, investigando cobertura, qualidade das imagens e áreas prioritárias para monitoramento e apresentando alguns casos solucionados através do videomonitoramento, e analisar a eficácia do videomonitoramento na prevenção de crimes, identificação de infratores e resposta rápida a incidentes.

Existem vários motivos pelos quais a realização de pesquisas sobre Aparecida de Goiânia seja significativa. Para começar, a cidade ocupa posição de destaque em Goiás, sendo uma das áreas mais densamente povoadas e possuindo grande importância demográfica e econômica. Através deste estudo, descobrimos a dinâmica da vida urbana, os obstáculos encontrados e o potencial que existe dentro de um município que passou por rápida expansão em sua população.

Uma compreensão abrangente da cidade pode ser alcançada examinando os aspectos geográficos, históricos e socioeconômicos que definem os espaços urbanos. Ao delimitar estes espaços e analisar as suas características, pode-se obter uma visão holística da cidade. Explorar a história de Aparecida de Goiânia, desde a sua criação até os dias de hoje, permite identificar padrões de desenvolvimento, avaliar os impactos das políticas públicas e reconhecer os fatores que moldaram a comunidade.

2 REVISÃO TEÓRICA

Na análise teórica deste artigo há um exame abrangente e fundamentado dos principais temas pertinentes à cidade de Aparecida de Goiânia, a análise teórica da Polícia Militar de Goiás, que especificamente no que diz respeito à utilização do videomonitoramento no combate às atividades criminosas nos bairros centrais de Aparecida de Goiânia, surge como elemento central para a compreensão da eficácia das táticas de segurança implementadas.

No contexto da videovigilância, a análise teórica irá aprofundar nos conceitos fundamentais e exemplos do mundo real de outras regiões que implementaram com sucesso sistemas comparáveis. O artigo abrangerá estudos e casos que demonstrem a eficácia da videovigilância na dissuasão e resolução de crimes, ao mesmo tempo que explorará a sua influência na percepção de segurança do público.

Além disso, examinaremos a convergência entre tecnologia e segurança pública, investigando a incorporação de avanços tecnológicos como câmeras de vigilância e sistemas de análise de dados nas operações da Polícia Militar. Para fornecer uma análise da situação em Aparecida de Goiânia, exploraremos estratégias de implementação bem-sucedidas e os obstáculos encontrados por outras agências de aplicação da lei ao adotarem essas tecnologias.

Por meio do estudo desses componentes no contexto do ambiente urbano, o exame teórico ampliará a compreensão sobre a utilização do videomonitoramento como instrumento estratégico pela Polícia Militar de Goiás em seus esforços de combate à criminalidade nas regiões centrais de Aparecida de Goiânia. A avaliação minuciosa e informada desta abordagem estimulará a reflexão sobre a sua eficácia e a sua influência na segurança da comunidade local.

2.1 SEGURANÇA PÚBLICA

A importância da segurança pública não pode ser renegada, pois é um dos três principais serviços públicos de que as pessoas se lembram, ao lado da Educação e da Saúde, devido ao seu impacto direto na vida cotidiana. A população está perfeitamente consciente da insuficiência das medidas de segurança e da falta de pessoal policial. Bokanni (2015) corrobora essa percepção em seu estudo sobre segurança pública, destacando que o principal problema, mencionado por 22,3% dos entrevistados, é o número inadequado de policiais. Esse percentual é significativamente superior ao segundo problema mais mencionado, que é o abuso de autoridade por parte dos policiais, com 12,7%.

A pesquisa também chamou a atenção para outro fator significativo que fortalece a apreensão em torno dos agentes responsáveis pela aplicação da lei. Curiosamente, quando questionados sobre as ações que o governo deveria tomar para enfrentar a violência, surpreendentes 82% dos entrevistados expressaram acordo com a utilização das forças armadas pelo governo federal para combater o crime. Isto indica que a população em geral, reconhecendo a escassez de policiais, acredita que a presença dos militares federais pode servir como um valioso complemento à segurança pública, especialmente em termos de visibilidade.(Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2018).

A questão de determinar a proporção ideal de policiais em relação ao tamanho da população é um tópico de discussão. Os relatos dos meios de comunicação social há muito que citam um relatório das Nações Unidas (ONU) que sugere que deveria ser designado um agente policial para cada duzentos e cinquenta indivíduos. Contudo, é importante notar, como destaca Neto (2013), que esta recomendação nunca foi endossada oficialmente pela ONU. A alegação carece de documentação oficial e baseia-se apenas num relatório que tira conclusões de dados fornecidos por instituições policiais em países membros da ONU.

É relevante observar que, no contexto brasileiro, inexistem leis que estabeleçam normas para a quantidade mínima de policiais por habitante, tampouco critérios delineados por decretos ou regulamentações. Atualmente, destaca-se o Projeto de Lei nº 391/2015, proposto pelo Senador Wilder Moraes, do Estado de Goiás. Este projeto, entre outras disposições, sugere, em seu artigo segundo, que cada Estado da Federação deva contar com um policial para cada 300 habitantes, englobando nessa contagem os efetivos tanto das Polícias Militares quanto das Polícias Cíveis.

2.2 O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA

O avanço da sociedade e a implementação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) tornaram-se um meio de utilização da tecnologia para prevenir e reprimir a criminalidade, promovendo o desenvolvimento de políticas de segurança pública mais eficientes e menos letais no Brasil (Alcadipani, 2020). O conceito de segurança pública reflete um conjunto abrangente e otimizado de conceitos que envolvem meios coercivos, justiça, defesa de direitos, aspectos sanitários e sociais. Dessa forma, a segurança pública começa pela prevenção e visa, em última instância, reparar os danos, tratar as causas e reintegrar os infratores à sociedade (Lima; Oliveira; Costa, 2022).

Historicamente, durante o período colonial do Brasil, o crime era considerado um ato contra a vontade do monarca e visto como um erro moral ou religioso. Os deveres policiais e judiciais eram limitados a alguns cargos na hierarquia do poder, e as punições incluíam o banimento dos ricos e o chicoteamento dos escravos. As investigações são baseadas em suspeitas e as provas são obtidas por meio de tortura judicial (Observatório De Segurança, 2020).

A visão do Estado sobre segurança pública remonta a 1808, quando a Diretoria de Polícia do Estado brasileiro e o Tribunal de Justiça foram estabelecidos no Rio de Janeiro. A esta instituição cabe atribuir e exercer funções de polícia judiciária, exercer poderes de fiscalização e impor penalidades (Marcineiro; Giovanni, 2005). Em 1824, o Brasil promulgou sua Constituição, seguida pelo Código Penal em 1830 e pelo Código de Processo Penal em 1832. Nesse período, o direito penal passou a tratar os crimes como infrações penais, substituindo o sofrimento físico por punições como exílio e privação. Liberdade (Observatório de Segurança, 2020).

Diante do aumento da violência, o Estado e o setor privado passaram a investir em armas, equipamentos, cercas, muros e equipamentos eletrônicos (Observatório De Segurança, 2020). No entanto, uma cultura de insegurança e medo permeia a sociedade, especialmente nos grandes centros urbanos.

A Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) de 2018 destaca que, em 2013, os homicídios no Brasil representaram 11% dos homicídios globais, mostrando que a taxa de homicídios do país aumentou significativamente ao longo dos anos. O crime organizado está cada vez mais armado e utiliza novas tecnologias e estratégias que dificultam as operações de segurança pública. Neste contexto, Alcadipani (2020) enfatiza a necessidade de investir em pessoal de segurança pública e treiná-los para compreender e utilizar as tecnologias digitais, uma vez que os criminosos também explorarão essas ferramentas.

Diante da necessidade urgente de expandir o uso das TIC nas políticas públicas, o governo federal desenvolveu planos para melhorar a governança do setor público e aumentar a eficiência e a eficácia da ação governamental. Usar a tecnologia para combater o crime é uma estratégia para melhorar a qualidade da segurança pública no Brasil (Brasil, 2018f, p. 20).

2.2.1 VIDEOMINORAMENTO

À medida que a tecnologia avança e as populações crescem, e à medida que crimes simples se transformam em comportamentos complexos, a sociedade torna-se cada vez mais preocupada com o facto de os processos sociais serem monitorizados ou monitorizados. Esse fenómeno pode ser observado em apartamentos, estabelecimentos comerciais e empresariais, residências, serviços de transporte público e até carros particulares e é conhecido como monitoramento remoto de situações do cotidiano por meio de câmeras, estratégia de segurança cada vez mais comum na sociedade. (Lima; Oliveira; Costa, 2022).

No domínio dos serviços públicos, especialmente da segurança pública, o crescimento frequente do videomonitoramento em tempo real das cidades é particularmente proeminente. O uso e aplicação desta tecnologia não só traz segurança e confiabilidade ao método, mas também constitui um ativo inestimável para o controle de áreas e ambientes com riscos criminais iminentes (Alcadipani, 2020).

Por ser uma ferramenta de fácil utilização e tecnologicamente avançada, tornou-se um componente essencial no apoio às atuais operações da Polícia Militar. Dentre suas diversas utilizações, destaca-se a fácil identificação e monitoramento de pessoas ou veículos em ambientes densamente povoados. O monitoramento é feito por uma unidade central, cujas ordens são registradas e repassadas aos grupos de apoio, que tomam as medidas necessárias dependendo da situação, seja de contenção ou de prisão, como no caso de fugitivos ou criminosos.

Como destaca Neto (2016), a polícia possui informações específicas sobre um incidente específico. A posição elevada da câmera proporciona uma visão favorável ao operador do sistema, que dispõe de recursos técnicos para movimentar e aproximar a imagem, possibilitando assim a identificação qualificada da situação, local ou pessoa sob vigilância. Isso melhora a qualidade das informações enviadas ao policial responsável pelo incidente.

É inegável a importância desta ferramenta no cotidiano do trabalho da Polícia Militar. Além de promover o trabalho em si, gera segurança e precisão de método e também fornece um bem legítimo e irrefutável: a imagem. Além disso, é notável o poder estratégico

proporcionado por esta ferramenta, especialmente na tomada de decisão dos gestores públicos ao decidirem implantar equipamentos em ambientes que representam risco para a Polícia Militar, como em operações abertas.

As câmeras de videovigilância são projetadas para prevenção primária e buscam capturar imagens de crimes, acidentes e acontecimentos ao longo do tempo que possam ser utilizadas como prova. As câmeras são monitoradas 24 horas por dia e contam não apenas com tecnologia para armazenar informações, mas também com centrais de vigilância onde policiais treinados acompanham de perto os movimentos registrados pelos aparelhos, ajudando a melhorar o tempo de resposta e a agilidade (Lima; Oliveira; Costa, 2022).

Santos (2009) acredita que as câmeras possuem funções que auxiliam na visualização e armazenamento das fotos, visando eliminar o anonimato do autor do acontecimento. Dessa forma, as câmeras podem fornecer provas para investigações policiais e solicitações à Justiça. Desta forma, os policiais que atendem à ocorrência têm essas informações e as verdadeiras circunstâncias do delito ou incidente, podendo acionar outras viaturas em andamento para dar apoio à equipe principal ou liberar rota para resgatar a vítima ou perseguir o criminoso, e fornecer a base para terceiros.

O uso de câmeras de vigilância pode combater eficazmente crimes menores, como poluição sonora, crimes de trânsito e movimentação de vida selvagem em áreas urbanas. Essas câmeras podem beneficiar diversos órgãos, não apenas a Polícia Militar, mas também a Polícia Civil e o pessoal de trânsito, de acordo com Bokany (2015). O uso de câmeras de vídeo e de vigilância fornece à polícia uma visão em tempo real de um incidente, permitindo que os policiais que respondem ao incidente tenham informações específicas. Além disso, imagens em tempo real podem ser usadas como prova.

Segundo Kanashiro (2007), metade das câmeras não era destinada a punições disciplinares, como revelaram entrevistas com empresários. Para eles, a punição é função da polícia e as câmeras apenas registram. Quando são cometidos crimes, estas imagens são utilizadas como prova num sistema jurídico lento, ligando-as a instituições carcerárias em crise. No que diz respeito aos níveis jurídicos, as gravações das câmeras destacam a importância dos programas de segurança privada e as vantagens técnicas do sistema.

3 METODOLOGIA

A presente seção delineou minuciosamente a abordagem metodológica adotada para conduzir a pesquisa, visando garantir transparência e facilitar a replicabilidade do estudo. A

estrutura do trabalho aderiu às etapas clássicas de pesquisa, compreendendo uma introdução esclarecedora, uma revisão teórica consistente, as seções de metodologia, resultados, discussão e conclusão.

No que diz respeito às fontes e ao acesso aos dados, cabe ressaltar que esta pesquisa compreende duas fases distintas, a de revisão teórica, onde foram considerados para a análise, leitura e compilação de dados, artigos, dissertações, monografias, portais de notícias, institutos de pesquisa voltados para o tema, considerando a busca ampla no Scielo, Google acadêmicos, Lilacs, através das palavras-chave, videosegurança, inteligência artificial, Polícia Militar, repressão ao crime, videomonitoramento, Aparecida de Goiânia. O critério de inclusão exclusão na revisão teórica é a relevância do estudo frente a pesquisa que esteve em curso.

Na segunda fase para a composição de dados consistentes, houve a busca de informações quanto a experiência da cidade com a redução de crimes, através do videomonitoramento, considerando ainda a possibilidade de ampliação do videomonitoramento. Os participantes foram contatados online por meio de questionários disponibilizados no Google Forms. O público-alvo desta pesquisa Companhia de Policiamento Especializado – CPE Aparecida de Goiânia no estado de Goiás.

O delineamento da amostra foi estrategicamente planejado para refletir a diversidade da população-alvo, utilizando métodos como aleatoriedade, estratificação ou cotas. A coleta de dados foi efetuada através de questionários online, priorizando o uso do Google Forms como instrumento principal. O processo de sistematização envolveu anotações, gravações a facilitar a organização dos dados coletados.

A análise dos dados foi conduzida de acordo com uma abordagem específica, fundamentada na natureza da pesquisa, e foi apoiada por ferramentas como MS Excel ou SPSS, visando a realização de análises estatísticas robustas. Os instrumentos de coleta de dados consistiram em questionários online estruturados para capturar informações específicas, distribuídos conforme um método detalhado para garantir abrangência e representatividade.

Considerações éticas foram integralmente incorporadas ao estudo, assegurando o anonimato e confidencialidade dos participantes. O consentimento informado foi obtido antes da participação, seguindo rigorosamente os princípios éticos da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prefeitura de Goiânia investiu R\$ 15 milhões em videomonitoramento, equipada com 251 câmeras zoom de alta resolução, operadas pelo Centro de Controle Integral (CCI) da

Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia. O sistema abrange ruas, avenidas, parques, praças, escolas e unidades de saúde, ajudando a coibir crimes como roubos, furtos e vandalismo de bens públicos (Jornal Opção, 2023).

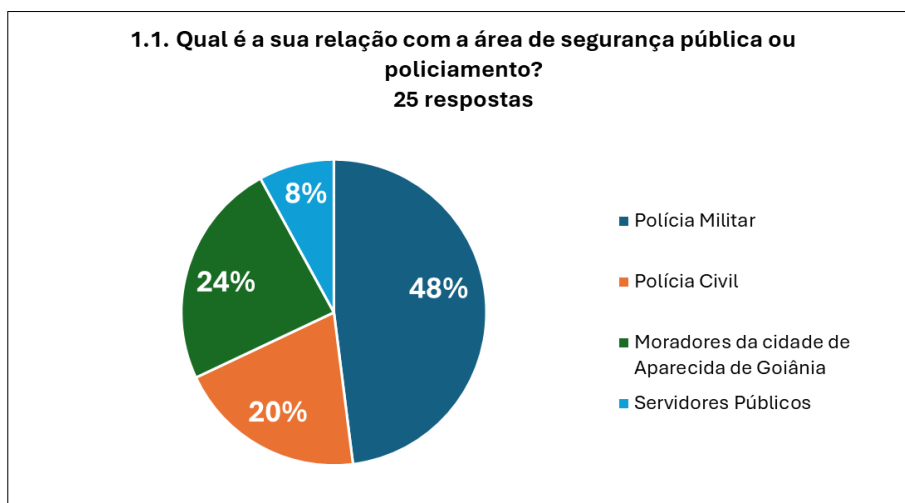
A Prefeitura de Aparecida de Goiânia também adotou uma abordagem inovadora ao investir no Centro de Informações Técnicas (CIT), lançado em agosto de 2020. O recurso, que conta com 216 câmeras de alta tecnologia, usa inteligência artificial para alertar as forças de segurança sobre diversos crimes, incluindo roubos em escolas, tráfico de drogas e acidentes de trânsito. O CIT trabalha com órgãos como a polícia militar, vigilantes e polícia cidadã para responder de forma eficaz a situações como tentativas de roubo e outras violações da lei nas escolas (Prefeitura de Aparecida, 2021). "

Estas iniciativas demonstram o compromisso das cidades em utilizar tecnologia avançada de videovigilância para melhorar a segurança pública e combater proativamente o crime.

A seção Resultados e Discussão apresenta os resultados da análise dos dados coletados por meio de questionários respondidos por 25 participantes. Este estudo investiga a eficácia da videovigilância na segurança de espaços urbanos em Aparecida, Goiânia, explorando sua relação com a redução da criminalidade e as percepções da comunidade sobre sua eficácia. As descobertas fornecem informações valiosas sobre a experiência da cidade com vigilância por vídeo e seu impacto na segurança pública, ajudando a aprimorar o conhecimento na área. Uma discussão dos resultados aborda as principais conclusões, destacando tendências identificadas, limitações do estudo e possíveis direções para pesquisas futuras. Este capítulo é fundamental para a compreensão do impacto da videovigilância na segurança urbana e para informar as políticas e práticas relacionadas à vigilância pública em Aparecida de Goiânia e além.

No gráfico 01 a análise dos resultados revelou que a maioria dos participantes do estudo (48%) com ligação direta à área de segurança pública eram policiais militares, representando quase metade da amostra. Em segundo lugar, 24% dos participantes eram moradores de Aparecida de Goiânia, indicando que grande parte da comunidade local contribuiu para o estudo. Os policiais civis representaram 20% dos participantes, indicando que esse grupo representava uma proporção significativa da amostra. Por fim, 8% dos participantes eram funcionários públicos, indicando que uma minoria também está envolvida na área de segurança pública. A distribuição diversificada dos participantes proporcionou uma compreensão abrangente das diferentes perspectivas e experiências relacionadas à segurança pública em Aparecida, Goiânia.

Gráfico 01 – Área de Segurança Pública dos entrevistados

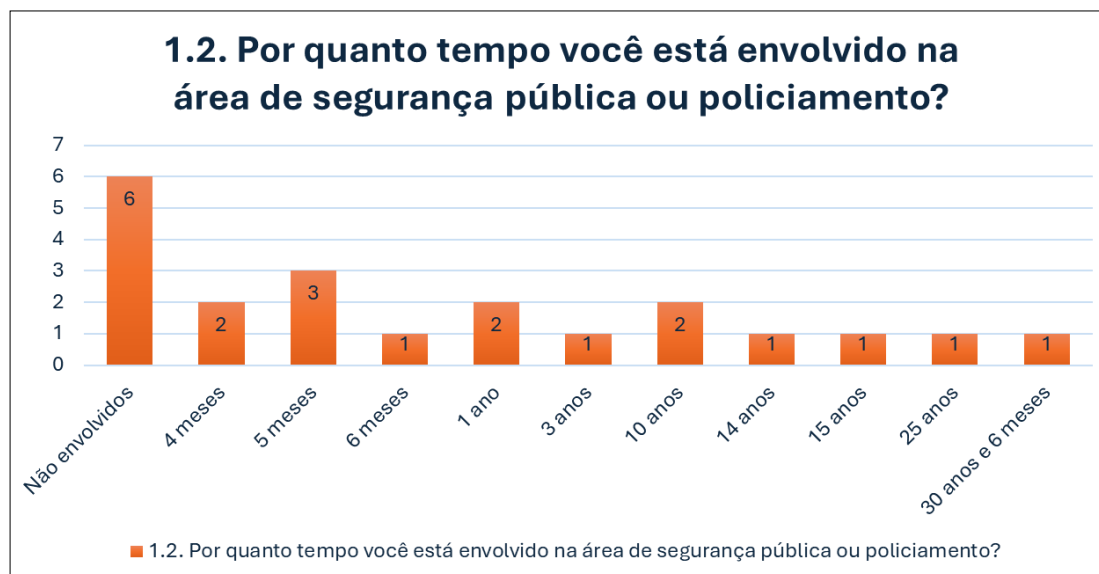


Fonte: Próprio autor.

O gráfico 02 revela a distribuição temporal do envolvimento dos participantes na segurança pública ou no policiamento. A maioria dos participantes (24%) relatou 10 anos de envolvimento, seguidos de 14 anos (4%) e 15 anos (4%). Além disso, uma grande proporção de participantes (16%) relatou estar envolvido há 3 anos. Em contraste, os participantes que indicaram durações mais curtas de envolvimento, como 4 meses (8%) e 5 meses (12%), constituíram uma parcela considerável da amostra. Por outro lado, uma proporção menor de participantes relatou períodos de envolvimento mais longos, como 25 anos (4%), 30 anos e 6 meses (4%) e 1 ano (8%). Notavelmente, um número significativo de participantes (24%) afirmou não estar diretamente envolvido nas áreas de segurança pública ou policiamento, indicando a diversidade de experiências e perspectivas dentro da amostra. A análise destaca a diversidade das trajetórias profissionais dos participantes e fornece insights importantes sobre o perfil da amostra no contexto da pesquisa sobre videomonitoramento e vigilância pública em Aparecida de Goiânia.

Em um estudo realizado por Ashby. (2017), examinaram a diversidade de trajetórias profissionais entre participantes de programas de segurança comunitária em áreas urbanas. Os resultados revelam uma vasta experiência, desde agentes da polícia com décadas de serviço até membros da comunidade sem experiência direta na aplicação da lei. A diversidade de participantes proporcionou uma rica troca de perspectivas e experiências, enriquecendo as discussões e proporcionando uma abordagem mais abrangente para a implementação de estratégias de segurança pública.

Gráfico 02 – Tempo de envolvimento com Segurança Pública



Fonte: Próprio autor.

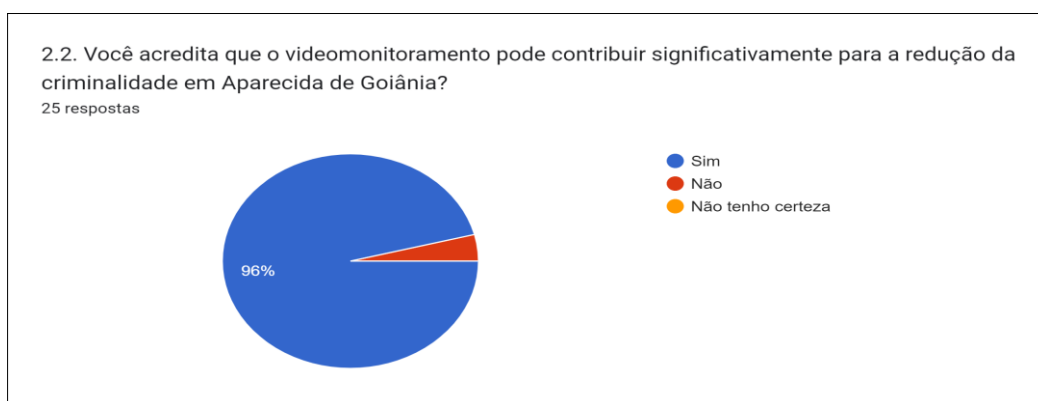
O gráfico 03 representa as respostas à pergunta “Qual a importância que você acha que do videomonitoramento tem para a segurança dos espaços urbanos?” e mostra a distribuição das respostas entre os participantes. Aqui está a explicação: A grande maioria dos participantes (96%) acredita que a videovigilância é muito importante para a segurança dos espaços urbanos, enquanto apenas uma pequena minoria (4%) acredita que não é muito importante. Estes resultados indicam um elevado nível de consenso entre os participantes sobre a importância da videovigilância como uma ferramenta eficaz para promover a segurança em ambientes urbanos. A aceitação generalizada do videomonitoramento demonstra o reconhecimento dos seus potenciais benefícios na prevenção e investigação do crime e no aumento da sensação de segurança dos cidadãos. Esta análise destaca a confiança dos participantes na eficácia como parte integrante das estratégias de segurança pública em espaços urbanos, fornecendo suporte adicional para os objetivos e conclusões do estudo.

De acordo com Castro (2013), o videomonitoramento provou ser uma ferramenta eficaz na prevenção e controle do crime em espaços públicos urbanos. A presença de câmeras de vigilância demonstrou reduzir significativamente a incidência de crimes como roubo, vandalismo e agressão e auxiliando na identificação e apreensão de suspeitos. Esta forma de vigilância eletrônica não só dissuade potenciais criminosos, mas também aumenta a sensação de segurança dos residentes e visitantes, criando um ambiente urbano mais seguro e acolhedor para todos os cidadãos.

Gráfico 03 – A importância do videomonitoramento nos espaços urbanos

Fonte: Próprio autor.

No gráfico podemos inferir que a esmagadora maioria dos participantes (96%) expressou crença de que o videomonitoramento poderia contribuir significativamente para a redução da criminalidade em Aparecida de Goiânia. A resposta reflete um elevado nível de confiança na eficácia do videomonitoramento como ferramenta para combater e dissuadir a atividade criminosa na cidade. Apenas uma minoria (4%) expressou a opinião oposta, argumentando que o videomonitoramento pode não ter um impacto significativo na redução da criminalidade. Contudo, vale a pena notar que esta é uma visão isolada dentro da forte tendência da opinião pública de apoiar o videomonitoramento como uma medida eficaz de segurança pública.

Gráfico 04 – Contribuição do videomonitoramento na redução de crimes

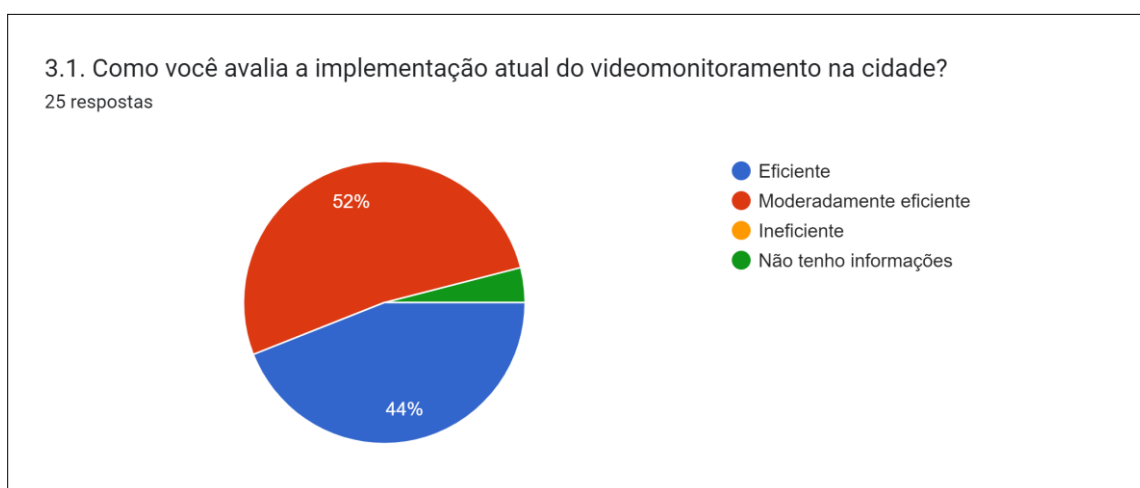
Fonte: Próprio autor.

O gráfico 05 nos mostra que a maioria dos participantes (52%) acredita que a atual implementação da videovigilância na cidade foi moderadamente eficaz. Isto sugere que, embora a utilidade da videovigilância seja reconhecida, há espaço para melhorias ou otimização dos sistemas existentes. Por outro lado, uma grande proporção de participantes (44%) avaliou a eficiência da implementação, indicando que a maioria das pessoas está satisfeita com a forma como a videovigilância é utilizada na cidade. Curiosamente, apenas uma minoria (4%)

respondeu que não tinha informações sobre a implementação atual da videovigilância, sugerindo que os participantes tinham algum conhecimento ou familiaridade com esta questão. No geral, a análise mostra atitudes positivas em relação à implementação da videovigilância urbana, embora haja espaço para uma avaliação mais rigorosa e possíveis melhorias no sistema.

Como enfatizam Castro (2013), a promoção de áreas de videovigilância e a comunicação sobre a redução da criminalidade nessas áreas são elementos essenciais para que a videovigilância seja bem-sucedida e aceita pela comunidade. A pesquisa mostra que a transparência na implementação da videovigilância é alcançada através de uma comunicação eficaz de resultados positivos não só aumenta a consciência de segurança entre os cidadãos, mas também promove a cooperação e o apoio público às iniciativas de segurança. Portanto, é crucial que as autoridades responsáveis pela segurança pública comuniquem de forma clara e transparente a situação que existe e os benefícios da videovigilância benefícios para maximizar o seu impacto na redução do crime e na promoção do bem-estar da comunidade.

Gráfico 05 – Avaliação do videomonitoramento realizado na cidade de Aparecida de Goiânia



Fonte: Próprio autor.

A pergunta destinada ao gráfico 06 era subjetiva, permitindo uma ampla variedade de respostas por parte dos participantes. Como resultado, algumas respostas podem ser consideradas semelhantes umas às outras e, portanto, foram somatizadas de forma diferente do que as respostas individualizadas apresentadas no gráfico. Por exemplo, as respostas que indicaram áreas específicas, como comércio e centros comerciais, praças e áreas públicas, áreas residenciais e áreas georreferenciadas com altos índices de criminalidade, foram agrupadas de acordo com sua natureza comum, resultando em uma representação mais geral das preferências dos participantes. Isso foi necessário para facilitar a interpretação e análise do gráfico, permitindo identificar tendências e padrões gerais em relação às áreas prioritárias para abrangência do videomonitoramento em Aparecida de Goiânia.

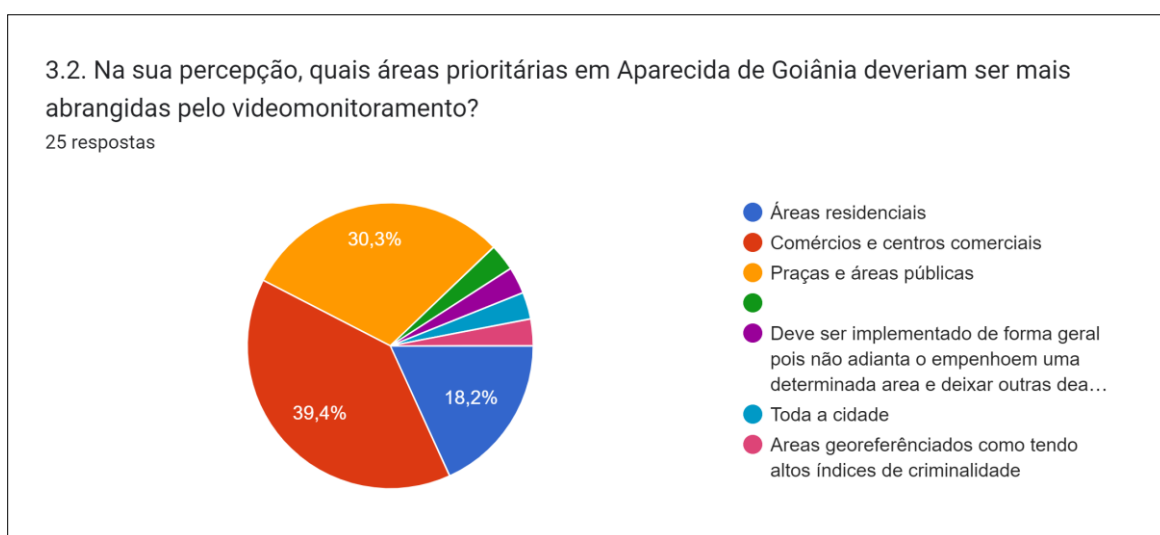
Este gráfico representa as respostas à pergunta “Quais áreas prioritárias de Aparecida, Goiânia, você acha que deveriam ser mais cobertas por videovigilância?” e mostra a distribuição das respostas entre os participantes.

A maioria dos participantes (52%) disse que as áreas prioritárias para vigilância por vídeo deveriam ser empresas e shopping centers. Isto mostra que existem sérias preocupações com a segurança destas áreas com grande circulação de pessoas e atividades comerciais.

Em segundo lugar, um número considerável de participantes (40%) enfatizou as praças e áreas públicas como áreas prioritárias para cobertura de videovigilância. Isto demonstra a importância da segurança nos espaços de convivência destas comunidades.

Outros participantes também mencionaram áreas específicas prioritárias, como áreas residenciais (24%), áreas georreferenciadas de alta criminalidade (8%) e a cidade como um todo (8%).

Gráfico 06 – Qual área da cidade deve ser videomonitorada



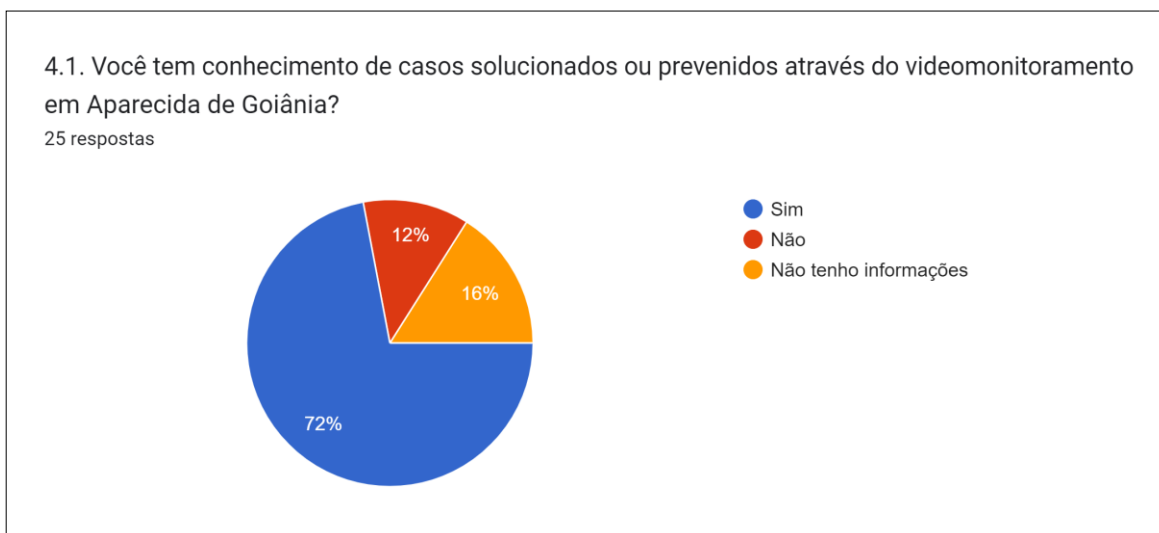
Fonte: Próprio autor.

O gráfico 07 evidencia que uma parcela substancial (72%) dos entrevistados reconheceu casos em Aparecida de Goiânia onde o monitoramento por vídeo desempenhou um papel na resolução ou dissuasão de crimes. Esta descoberta indica que um número significativo de participantes no estudo reconhece a eficácia da videovigilância na melhoria da resolução e prevenção do crime na cidade.

Por outro lado, uma pequena percentagem de inquiridos (12%) manifestou a sua falta de conhecimento sobre casos que foram resolvidos ou evitados através de videovigilância, enquanto outros 16% afirmaram não possuir informação suficiente para dar uma resposta. Este exame indica que embora a maioria dos participantes reconheça as vantagens da videovigilância em termos de resolução e prevenção de crimes, existe uma parcela notável que pode não estar

adequadamente familiarizada com os casos precisos em que a videovigilância contribuiu positivamente para a segurança pública em Aparecida de Goiânia. Isso destaca a importância da comunicação eficaz e da divulgação de casos de sucesso para aumentar a conscientização e o apoio público ao uso do videomonitoramento como uma ferramenta de segurança.

Gráfico 07 – Informação sobre casos solucionados ou prevenidos através do videomonitoramento na cidade de Aparecida de Goiânia.



Fonte: Próprio autor.

O gráfico 08 apresenta um percentual significativo (57%) dos inquiridos expressa uma firme convicção de que a presença de videovigilância aumenta a velocidade de resposta a incidentes. Isto demonstra uma forte convicção entre esses indivíduos de que a videovigilância é um recurso valioso para melhorar a resposta a emergências e resolver incidentes de segurança em Aparecida de Goiânia.

Além disso, uma percentagem notável de entrevistados (43%) expressa concordância com a afirmação. Isto indica que, embora possa haver alguma incerteza ou hesitação relativamente à influência completa da videovigilância na velocidade de resposta a incidentes, ainda existe um reconhecimento predominante do seu papel benéfico neste aspecto. Este exame revela uma percepção generalizada e otimista entre os participantes relativamente à capacidade da videovigilância para agilizar a resposta a incidentes.

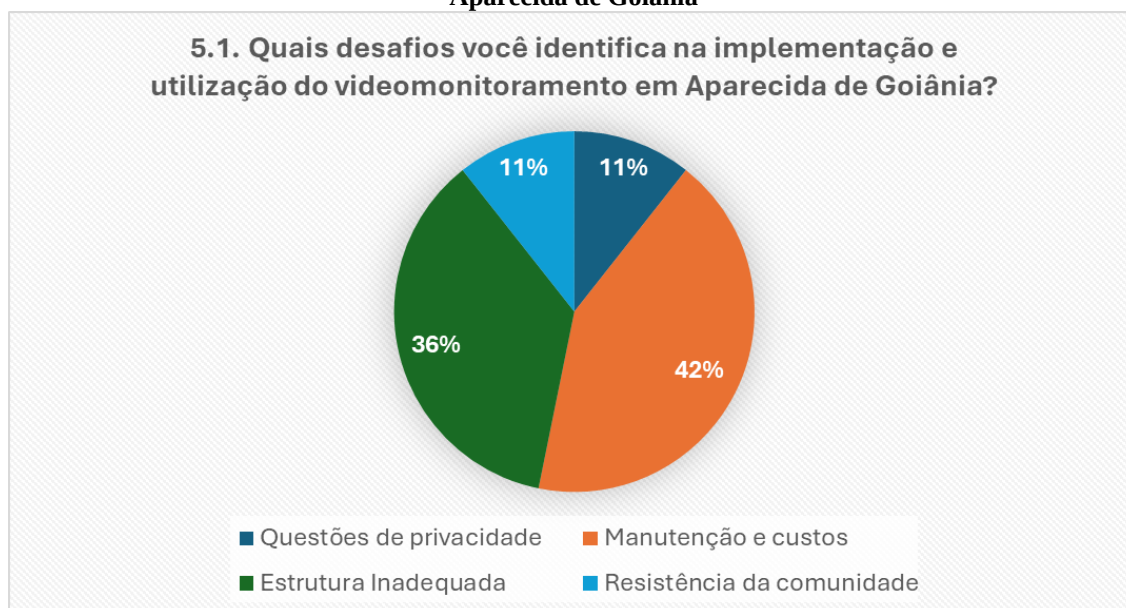
Gráfico 08 – Contribuição sobre tempo de resposta

Fonte: Próprio autor.

O gráfico 09 representa as respostas à pergunta "Quais desafios você identifica na implementação e utilização do videomonitoramento em Aparecida de Goiânia? - Questões de Privacidade: Cinco pessoas (11%) identificaram as questões de privacidade como o maior desafio na implementação e utilização do videomonitoramento. Isso sugere uma preocupação significativa com a proteção da privacidade dos cidadãos e o potencial impacto intrusivo das câmeras de vigilância nas atividades cotidianas. - Manutenção e Custos: A maioria dos participantes (42%) destacou a manutenção e os custos como desafios na implementação e utilização do videomonitoramento. Isso indica uma preocupação predominante com a viabilidade financeira a longo prazo do sistema de videomonitoramento, bem como com os recursos necessários para garantir sua operação eficaz. - Estrutura Inadequada: Dezesete participantes (36%) apontaram a estrutura inadequada como um desafio na implementação e utilização do videomonitoramento. Isso sugere que há preocupações em relação à infraestrutura existente para suportar adequadamente o sistema de videomonitoramento, incluindo questões relacionadas à conectividade de rede, energia elétrica e localização das câmeras. - Resistência da Comunidade: Cinco pessoas (11%) mencionaram a resistência da comunidade como um desafio na implementação e utilização do videomonitoramento. Isso indica que pode haver uma falta de apoio ou aceitação por parte de alguns segmentos da comunidade em relação ao uso de câmeras de vigilância para fins de segurança.

Essa análise mostra uma variedade de desafios percebidos na implementação e utilização do videomonitoramento em Aparecida de Goiânia, destacando a importância de abordar questões como privacidade, custos, infraestrutura e aceitação da comunidade para garantir o sucesso e a eficácia do sistema de videovigilância na cidade.

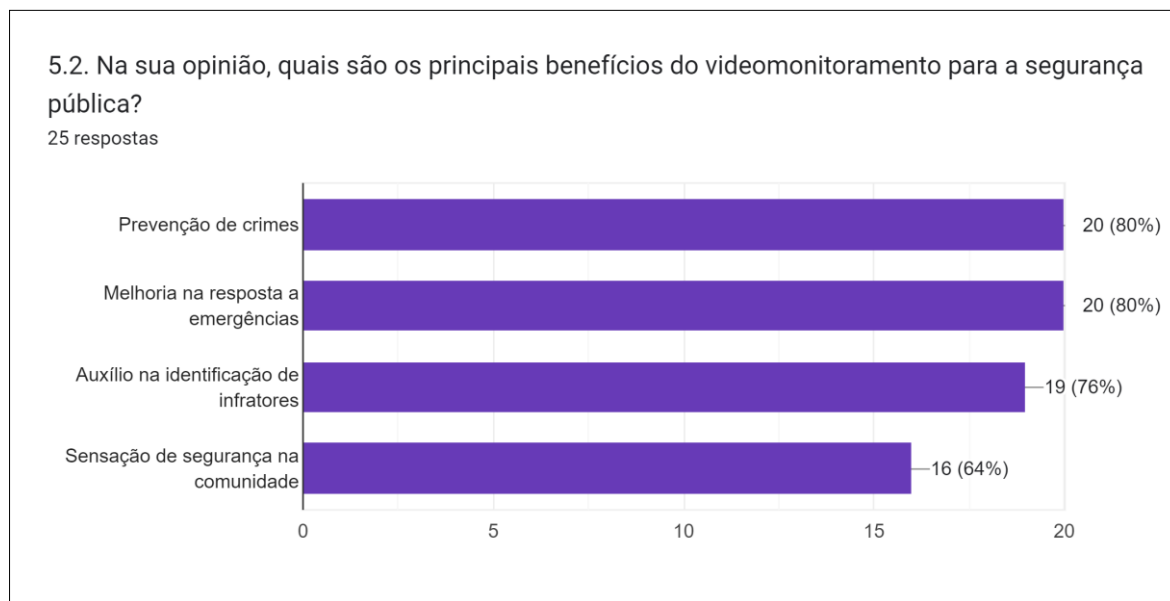
Gráfico 09 – Os desafios você identifica na implementação e utilização do videomonitoramento em Aparecida de Goiânia



Fonte: Próprio autor.

O gráfico 10 evidencia a distribuição das respostas entre os participantes, considerando que a pergunta permite mais de uma marcação e será refletido o resultado relevante selecionado pela maioria. Prevenção de Crimes: Vinte pessoas (50%) destacaram a prevenção de crimes como um dos principais benefícios do videomonitoramento para a segurança pública. - Melhoria nas Respostas a Emergências: Vinte pessoas (50%) também apontaram a melhoria nas respostas a emergências como outro benefício significativo do videomonitoramento para a segurança pública. - Auxílio na Identificação dos Infratores: Dezesete pessoas (42,5%) mencionaram o auxílio na identificação dos infratores como um benefício importante do videomonitoramento. - Sensação de Segurança na Comunidade: Dezesesseis pessoas (40%) destacaram a sensação de segurança na comunidade como um benefício do videomonitoramento. Isso indica que os participantes acreditam que a presença de câmeras de vigilância pode aumentar a sensação de segurança entre os residentes e contribuir para um ambiente urbano mais seguro e acolhedor.

Essa análise mostra uma variedade de benefícios percebidos do videomonitoramento para a segurança pública, incluindo prevenção de crimes, melhoria nas respostas a emergências, auxílio na identificação dos infratores e sensação de segurança na comunidade. Esses benefícios refletem a importância do videomonitoramento como uma ferramenta eficaz na promoção da segurança e na proteção dos cidadãos em Aparecida de Goiânia. No gráfico 10 apresenta a opinião sobre os benefícios do videomonitoramento para a segurança pública. A pergunta direcionada a este gráfico permitiu que o entrevistado pudesse escolher mais de uma resposta.

Gráfico 10 – Principais benefícios do videomonitoramento para a Segurança Pública.

Fonte: Próprio autor.

Ainda de acordo com o questionário, pode ser observado que as sugestões para melhorar o uso do videomonitoramento na cidade. Variam desde a recomendação de investimentos adicionais na área de segurança pública, incluindo investimentos em tecnologia, aumento do número de câmeras, treinamento de pessoal qualificado e maior acesso dos policiais às imagens. Bem como, há sugestões relacionadas a um planejamento estratégico mais eficaz, investimentos em logística e infraestrutura, e uma maior divulgação e informação para a população sobre o funcionamento do sistema de videomonitoramento. Essas recomendações destacam a importância percebida do investimento contínuo e da melhoria da infraestrutura e operacionalidade do videomonitoramento para aumentar sua eficácia na promoção da segurança pública. E avaliaram como boa e muito boa a iniciativa das estratégias de segurança pública.

5 CONCLUSÃO

Em suma, este estudo explorou a eficácia e o impacto do videomonitoramento e da vigilância pública na segurança de espaços urbanos em Aparecida de Goiânia. Ao longo da pesquisa, examinamos diversos aspectos relacionados à implementação e utilização do videomonitoramento na cidade, desde suas implicações sociais e tecnológicas até seus desafios e benefícios percebidos pela comunidade e pela Polícia Militar de Goiás.

A análise dos dados coletados revelou que a maioria dos participantes reconhece os benefícios do videomonitoramento para a segurança pública, incluindo a prevenção de crimes,

a melhoria na resposta a emergências e o auxílio na identificação de infratores. Além disso, os resultados indicaram uma boa aceitação da comunidade em relação ao videomonitoramento, embora ainda haja resistência por falta de informação em alguns casos.

As recomendações dos participantes para otimizar o uso do videomonitoramento incluem investimentos na área, aumento do número de câmeras e do pessoal qualificado para operá-las, além de uma maior divulgação e informação para a população. Essas sugestões refletem a necessidade de uma abordagem integrada e colaborativa para fortalecer ainda mais a eficácia do videomonitoramento na promoção da segurança urbana.

Diante disso, é evidente que o videomonitoramento desempenha um papel crucial na estratégia de segurança pública de Aparecida de Goiânia, oferecendo não apenas capacidades de vigilância e monitoramento, mas também contribuindo para uma maior sensação de segurança na comu

APÊNDICE A – TÍTULO

Questionário sobre Videomonitoramento e Vigilância Pública em Aparecida de Goiânia

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do Estudo/Projeto:

VIDEOMONITORAMENTO E VIGILÂNCIA PÚBLICA: Segurança de Espaços Urbanos de Aparecida de Goiânia
Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo/projeto intitulado " **VIDEOMONITORAMENTO E VIGILÂNCIA PÚBLICA: Segurança de Espaços Urbanos de Aparecida de Goiânia**". Antes de concordar em participar, é fundamental que você leia cuidadosamente as informações a seguir. Caso haja alguma dúvida ou preocupação, sinta-se à vontade para entrar em contato com os responsáveis pelo estudo.

Objetivo do Estudo/Projeto:

vigilância pública na segurança de espaços urbanos em Aparecida de Goiânia, destacando práticas, desafio e benefícios para a Polícia Militar . Suas respostas e contribuições são valiosas para a realização e conclusão deste trabalho. O objetivo deste estudo/projeto é demonstrar a eficácia e impacto do videomonitoramento e da

Procedimentos:

Durante a participação, você será solicitado(a) a responder a questões a seguir. Estima-se que o tempo de dedicação seja de aproximadamente de 5 a 10 minutos

Confidencialidade:

As informações coletadas serão tratadas de forma estritamente confidencial. Seus dados serão anonimizados, garantindo que sua identidade não seja revelada em nenhum momento. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para os propósitos deste estudo/projeto.

Riscos e Benefícios:

Não há riscos significativos associados à participação neste estudo/projeto. Os benefícios incluem ao identificar de que maneira as teorias criminológicas moldam as estratégias e decisões dos profissionais de segurança, será possível desenvolver abordagens mais informadas e contextualmente adaptadas ao cenário criminal contemporâneo.

Participação Voluntária:

Sua participação neste estudo/projeto é completamente voluntária. Você tem o direito de recusar ou interromper sua participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo.

Consentimento:

Ao clicar em "Concordo" no final deste formulário, você estará indicando que leu e compreendeu as informações fornecidas, que teve a oportunidade de esclarecer dúvidas, e que concorda voluntariamente em participar deste estudo/projeto.

Agradecimento:

Agradecemos sinceramente por considerar participar deste estudo/projeto e contribuir para a ampliação do conhecimento em [inserir área de estudo].

Ao concordar em participar, você confirma que leu e compreendeu as informações fornecidas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. Você concorda em participar? *

Marcar apenas uma opção

- ☐ Concordo
- ☐ Não concordo

2. 1.1. Qual é a sua relação com a área de segurança pública ou policiamento? *

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Policial Militar
- ☐ Morador/Residente de Aparecida de Goiânia
- ☐ Representante de Órgão Público Outro:
- ☐ _____

3. 1.2. Por quanto tempo você está envolvido na área de segurança pública ou * policiamento?

Pular para a pergunta 4

Seção 2: Percepções sobre Videomonitoramento e Vigilância Pública

4. 2.1. Na sua opinião, qual é a importância do videomonitoramento na segurança de espaços urbanos?

Marcar apenas uma opção

- ☐ Muito importante
- ☐ Moderadamente importante
- ☐ Pouco importante
- ☐ Não tenho opinião

5. 2.2. Você acredita que o videomonitoramento pode contribuir significativamente * para a redução da criminalidade em Aparecida de Goiânia?

Marcar apenas uma opção

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não tenho certeza

Pular para a pergunta 6

Seção 3: Implementação e Utilização do Videomonitoramento

6. 3.1. Como você avalia a implementação atual do videomonitoramento na * cidade?

Marcar apenas uma opção

- ☐ E ciente
- ☐ Moderadamente e ciente
- ☐ Ine ciente
- ☐ Não tenho informações

7. 3.2. Na sua percepção, quais áreas prioritárias em Aparecida de Goiânia deveriam ser mais abrangidas pelo videomonitoramento?

Marcar apenas uma opção

- ☐ Áreas residenciais
- ☐ Comércio e centros comerciais
- ☐ Praças e áreas públicas Outro:
- ☐ _____

Pular para a pergunta 8

Seção 4: Eficácia do Videomonitoramento

8. 4.1. Você tem conhecimento de casos solucionados ou prevenidos através do
* videomonitoramento em Aparecida de Goiânia?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não tenho informações

9. 4.2. Na sua opinião, o videomonitoramento contribui para uma resposta mais
* rápida a incidentes?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

Pular para a pergunta 10

Seção 5: Desafios e Benefícios

10. 5.1. Quais desafios você identifica na implementação e utilização do videomonitoramento em Aparecida de Goiânia?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Questões de privacidade
- ☐ Manutenção e custos
- ☐ Infraestrutura inadequada
- ☐ Resistência da comunidade Outro:
- ☐ _____

11. 5.2. Na sua opinião, quais são os principais benefícios do videomonitoramento para a segurança pública? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Prevenção de crimes
- ☐ Melhoria na resposta a emergências
- ☐ Auxílio na identificação de infratores Sensação de
- ☐ segurança na comunidade Outro:
- ☐ _____

Pular para a pergunta 12

Seção 6: Considerações Finais e Recomendações

12. 6.1. Que recomendações você sugeriria para otimizar o uso do videomonitoramento em Aparecida de Goiânia? *

-
-
13. 6.2. Como você percebe a aceitação da comunidade em relação ao videomonitoramento?

Agradecemos pela sua participação! Suas respostas são valiosas para compreender a eficácia do videomonitoramento e da vigilância pública em Aparecida de Goiânia, contribuindo para aprimorar as práticas de segurança na cidade.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO A - TÍTULO